

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	27

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	550.035
Preferenciais	0
Total	550.035
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.889
Preferenciais	0
Total	1.889

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	09/12/2011	Juros sobre Capital Próprio	29/02/2012	Ordinária		0,11800
Reunião do Conselho de Administração	16/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	29/02/2012	Ordinária		0,00829

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	6.150.950	6.072.831
1.01	Ativo Circulante	1.555.608	1.535.754
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	361.563	376.071
1.01.03	Contas a Receber	727.367	696.298
1.01.03.01	Clientes	671.622	639.562
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	55.745	56.736
1.01.04	Estoques	382.199	380.541
1.01.06	Tributos a Recuperar	70.242	76.714
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	70.242	76.714
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.237	6.130
1.01.08.03	Outros	14.237	6.130
1.02	Ativo Não Circulante	4.595.342	4.537.077
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	215.128	210.315
1.02.01.03	Contas a Receber	42.527	46.145
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	42.527	46.145
1.02.01.06	Tributos Diferidos	50.294	45.975
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.294	45.975
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	946	12
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	946	12
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	121.361	118.183
1.02.01.09.03	Depósitos vinculados	17.148	18.245
1.02.01.09.04	Créditos com plano de previdência	72.677	72.402
1.02.01.09.05	Impostos e contribuições a recuperar	31.536	27.536
1.02.02	Investimentos	1.400.201	1.374.037
1.02.02.01	Participações Societárias	1.400.201	1.374.037
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.399.903	1.373.739
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	298	298
1.02.03	Imobilizado	2.404.739	2.369.760
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.044.141	2.074.515
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	360.598	295.245
1.02.04	Intangível	575.274	582.965
1.02.04.01	Intangíveis	575.274	582.965
1.02.04.01.02	Carteira de clientes	323.061	329.462
1.02.04.01.03	Softwares, marcas e patentes	25.394	26.684
1.02.04.01.04	Goodwill na aquisição da Satipel em 2009	187.573	187.573
1.02.04.01.05	Goodwill de empresa incorporada em 2010	22.154	22.154
1.02.04.01.06	Goodwill de empresa incorporada em 2011	17.092	17.092

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	6.150.950	6.072.831
2.01	Passivo Circulante	785.659	939.858
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	86.073	96.588
2.01.02	Fornecedores	168.434	162.580
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.718	51.718
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	429.358	527.664
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	428.177	527.664
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	374.729	498.252
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	53.448	29.412
2.01.04.02	Debêntures	1.181	0
2.01.05	Outras Obrigações	45.076	101.308
2.01.05.02	Outros	45.076	101.308
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	514	60.152
2.01.05.02.04	Outros contas a pagar	44.562	41.156
2.02	Passivo Não Circulante	1.587.241	1.443.764
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.235.572	1.096.056
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.136.540	1.096.056
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.093.982	1.014.213
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	42.558	81.843
2.02.01.02	Debêntures	99.032	0
2.02.02	Outras Obrigações	3.832	5.189
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	95
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	95
2.02.02.02	Outros	3.832	5.094
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	3.832	5.094
2.02.03	Tributos Diferidos	261.145	259.236
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	261.145	259.236
2.02.04	Provisões	86.692	83.283
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	86.692	83.283
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	66.055	64.476
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.126	16.503
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.511	2.304
2.03	Patrimônio Líquido	3.778.050	3.689.209
2.03.01	Capital Social Realizado	1.542.177	1.542.177
2.03.01.01	Capital Social	1.550.000	1.550.000
2.03.01.02	Custo com emissão de ações (-)	-7.823	-7.823
2.03.02	Reservas de Capital	309.471	307.932
2.03.03	Reservas de Reavaliação	87.884	89.721
2.03.04	Reservas de Lucros	1.419.831	1.332.556
2.03.04.01	Reserva Legal	100.359	96.053
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.334.754	1.251.785
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	7.750	7.750
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-23.032	-23.032
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	418.687	416.823

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	717.664	635.924
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-500.842	-450.562
3.03	Resultado Bruto	216.822	185.362
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-87.601	-72.072
3.04.01	Despesas com Vendas	-82.277	-74.402
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.858	-25.134
3.04.02.01	Despesas administrativas	-20.848	-21.338
3.04.02.02	Honorários da administração	-3.010	-3.796
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-8.149	1.849
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.683	25.615
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	129.221	113.290
3.06	Resultado Financeiro	-28.810	-25.864
3.06.01	Receitas Financeiras	10.753	9.681
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.563	-35.545
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	100.411	87.426
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.291	-10.665
3.08.01	Corrente	-16.941	-4.616
3.08.02	Diferido	2.650	-6.049
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	86.120	76.761
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	86.120	76.761
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1571	0,1398
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1541	0,1375

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	86.120	76.761
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-40	-108
4.03	Resultado Abrangente do Período	86.080	76.653

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	122.537	107.130
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	157.155	126.241
6.01.01.01	Lucro líquido do período	86.120	76.761
6.01.01.02	Depreciação e amortização	57.948	50.566
6.01.01.04	Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	34.937	32.296
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-26.683	-25.615
6.01.01.06	Provisões, baixa de ativos	4.833	-7.767
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.618	-19.111
6.01.02.01	(Aumento) redução de contas a receber de clientes	-33.247	-9.288
6.01.02.02	(Aumento) redução de estoques	-1.707	-19.267
6.01.02.03	(Aumento) redução demais ativos	1.523	6.202
6.01.02.04	Aumento (redução) de fornecedores	5.855	15.990
6.01.02.05	Aumento (redução) de obrigações com pessoal	-10.515	-8.353
6.01.02.06	Aumento (redução) contas a pagar	4.960	-219
6.01.02.08	Aumento (redução) impostos e contribuições	5.000	381
6.01.02.09	Aumento (redução) demais passivos	-6.487	-4.557
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-84.832	-162.180
6.02.01	Invest. aquisição de empresa, imobilizado e intangível	-84.832	-162.180
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-52.213	-43.027
6.03.01	Ingressos de financiamentos	7.076	166.012
6.03.02	Amortizações de financiamentos	-100.555	-110.314
6.03.03	Ingressos de debêntures	101.500	0
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o capital próprio	-60.234	-93.080
6.03.05	Ações em tesouraria e outras	0	-5.645
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.508	-98.077
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	376.071	309.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	361.563	210.923

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.542.177	307.932	1.332.556	0	506.544	3.689.209
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.542.177	307.932	1.332.556	0	506.544	3.689.209
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.539	-682	0	0	857
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.539	0	0	0	1.539
5.04.08	Juros sobre Capital Próprio complementar de 2011	0	0	-682	0	0	-682
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	86.120	1.864	87.984
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	86.120	0	86.120
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.864	1.864
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-40	-40
5.05.02.06	Ajustes de debêntures conversíveis em ações	0	0	0	0	1.904	1.904
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	87.957	-86.120	-1.837	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.837	-1.837	0
5.06.05	Reserva legal	0	0	4.306	-4.306	0	0
5.06.06	Destinação para reservas	0	0	83.651	-83.651	0	0
5.07	Saldos Finais	1.542.177	309.471	1.419.831	0	506.571	3.778.050

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.280.262	303.103	1.351.770	0	516.731	3.451.866
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.280.262	303.103	1.351.770	0	516.731	3.451.866
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	876	-9.683	0	0	-8.807
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	876	0	0	0	876
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-5.645	0	0	-5.645
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.038	0	0	-4.038
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	76.761	-108	76.653
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.761	0	76.761
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-108	-108
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-108	-108
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	78.059	-76.761	-1.298	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.298	-1.298	0
5.06.05	Reserva legal	0	0	3.838	-3.838	0	0
5.06.06	Destinação para reservas	0	0	74.221	-74.221	0	0
5.07	Saldos Finais	1.280.262	303.979	1.420.146	0	515.325	3.519.712

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	928.697	830.804
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	927.709	828.291
7.01.02	Outras Receitas	2.174	3.168
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.186	-655
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-502.164	-496.719
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-432.731	-443.529
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-69.433	-53.190
7.03	Valor Adicionado Bruto	426.533	334.085
7.04	Retenções	-57.948	-50.566
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-57.948	-50.566
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	368.585	283.519
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	37.436	35.296
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.683	25.615
7.06.02	Receitas Financeiras	10.753	9.681
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	406.021	318.815
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	406.021	318.815
7.08.01	Pessoal	117.831	104.943
7.08.01.01	Remuneração Direta	97.259	87.153
7.08.01.02	Benefícios	13.260	11.007
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.805	6.219
7.08.01.04	Outros	507	564
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	163.269	102.048
7.08.02.01	Federais	117.235	79.415
7.08.02.02	Estaduais	44.567	20.685
7.08.02.03	Municipais	1.467	1.948
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.801	35.063
7.08.03.01	Juros	38.801	35.063
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	86.120	76.761
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	86.120	76.761

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	6.920.363	6.814.150
1.01	Ativo Circulante	1.996.910	1.933.005
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	766.604	726.159
1.01.03	Contas a Receber	714.555	689.085
1.01.03.01	Clientes	685.219	657.589
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	29.336	31.496
1.01.04	Estoques	410.208	411.427
1.01.06	Tributos a Recuperar	89.347	98.484
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	89.347	98.484
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.196	7.850
1.01.08.03	Outros	16.196	7.850
1.02	Ativo Não Circulante	4.923.453	4.881.145
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.373.801	1.357.384
1.02.01.03	Contas a Receber	67.178	71.738
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	67.178	71.738
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.107.389	1.094.220
1.02.01.06	Tributos Diferidos	66.781	62.488
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	66.781	62.488
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	132.453	128.938
1.02.01.09.03	Depósitos vinculados	20.641	21.067
1.02.01.09.04	Créditos com plano de previdência	78.366	78.108
1.02.01.09.05	Créditos tributários	33.446	29.763
1.02.02	Investimentos	772	772
1.02.02.01	Participações Societárias	772	772
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	772	772
1.02.03	Imobilizado	2.973.430	2.939.835
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.612.634	2.644.292
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	360.796	295.543
1.02.04	Intangível	575.450	583.154
1.02.04.01	Intangíveis	348.631	356.335
1.02.04.01.02	Carteira de Clientes	323.061	329.462
1.02.04.01.03	Softwares, marcas e patentes	25.570	26.873
1.02.04.02	Goodwill	226.819	226.819
1.02.04.02.01	Goodwill na aquisição da Satipel em 2009	187.573	187.573
1.02.04.02.02	Goodwill na aquisição Cerâmica Monte Carlo em 2008	22.154	22.154
1.02.04.02.03	Goodwill na aquisição da Deca Nordeste em 2011	17.092	17.092

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	6.920.363	6.814.150
2.01	Passivo Circulante	1.009.883	1.141.539
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	92.556	104.893
2.01.02	Fornecedores	161.889	159.262
2.01.03	Obrigações Fiscais	68.549	68.987
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	593.469	687.902
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	592.288	687.902
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	538.840	658.490
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	53.448	29.412
2.01.04.02	Debêntures	1.181	0
2.01.05	Outras Obrigações	93.420	120.495
2.01.05.02	Outros	93.420	120.495
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	718	68.288
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	92.702	52.207
2.02	Passivo Não Circulante	2.128.702	1.979.801
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.369.237	1.227.588
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.270.205	1.227.588
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.227.647	1.145.745
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	42.558	81.843
2.02.01.02	Debêntures	99.032	0
2.02.02	Outras Obrigações	118.339	116.055
2.02.02.02	Outros	118.339	116.055
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	118.339	116.055
2.02.03	Tributos Diferidos	502.007	500.721
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	502.007	500.721
2.02.04	Provisões	139.119	135.437
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	139.119	135.437
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	116.133	114.096
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.475	19.037
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.511	2.304
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.781.778	3.692.810
2.03.01	Capital Social Realizado	1.542.177	1.542.177
2.03.01.01	Capital Social	1.550.000	1.550.000
2.03.01.02	Custo com emissão de ações	-7.823	-7.823
2.03.02	Reservas de Capital	309.471	307.932
2.03.03	Reservas de Reavaliação	87.884	89.721
2.03.04	Reservas de Lucros	1.419.831	1.332.556
2.03.04.01	Reserva Legal	100.359	96.053
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.334.754	1.251.785
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	7.750	7.750
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-23.032	-23.032
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	418.687	416.823
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.728	3.601

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	737.785	659.865
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-483.191	-434.847
3.02.01	Variação do valor justo dos ativos biológicos	32.923	35.603
3.02.02	Custo dos produtos vendidos	-516.114	-470.450
3.03	Resultado Bruto	254.594	225.018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-118.780	-101.841
3.04.01	Despesas com Vendas	-84.115	-77.158
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.263	-27.963
3.04.02.01	Despesas administrativas	-24.155	-24.009
3.04.02.02	Honorários da administração	-3.108	-3.954
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-7.402	3.280
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	135.814	123.177
3.06	Resultado Financeiro	-28.280	-29.086
3.06.01	Receitas Financeiras	24.043	19.145
3.06.02	Despesas Financeiras	-52.323	-48.231
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	107.534	94.091
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.287	-17.215
3.08.01	Corrente	-24.522	-10.638
3.08.02	Diferido	3.235	-6.577
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	86.247	76.876
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	86.247	76.876
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	86.120	76.761
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	127	115
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1571	0,1398
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1541	0,1375

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	86.247	76.876
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-40	-108
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	86.207	76.768
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	86.080	76.653
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	127	115

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	213.204	165.162
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	205.936	202.948
6.01.01.01	Lucro líquido do período	86.247	76.876
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	106.392	97.244
6.01.01.03	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-32.923	-35.603
6.01.01.04	Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	40.744	39.346
6.01.01.06	Provisões, baixa de ativos	5.476	25.085
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.268	-37.786
6.01.02.01	(Aumento) redução de contas a receber de clientes	-29.288	-6.622
6.01.02.02	(Aumento) redução de estoques	558	-24.056
6.01.02.03	(Aumento) redução demais contas	6.427	4.191
6.01.02.04	Aumento (redução) de fornecedores	3.304	-1.059
6.01.02.05	Aumento (redução) de obrigações com pessoal	-12.279	-7.618
6.01.02.06	Aumento (redução) contas a pagar	42.073	7.280
6.01.02.07	Aumento (redução) impostos e contribuições	-409	-9.930
6.01.02.08	Aumento (redução) demais passivos	-3.118	28
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-112.555	-222.088
6.02.01	Invest. em ativos biológicos, imobilizado e intangível	-112.555	-222.088
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-60.019	-57.900
6.03.01	Ingressos de financiamentos	8.251	169.751
6.03.02	Amortizações de financiamentos	-101.529	-120.529
6.03.03	Ingressos de debêntures	101.500	0
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o capital próprio	-68.241	-101.477
6.03.05	Ações em tesouraria e outras	0	-5.645
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-185	23
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	40.445	-114.803
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	726.159	616.549
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	766.604	501.746

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.542.177	307.932	1.332.556	0	506.544	3.689.209	3.601	3.692.810
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.542.177	307.932	1.332.556	0	506.544	3.689.209	3.601	3.692.810
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.539	-682	0	0	857	0	857
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.539	0	0	0	1.539	0	1.539
5.04.08	Juros sobre Capital Próprio complementar de 2011	0	0	-682	0	0	-682	0	-682
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	86.120	1.864	87.984	127	88.111
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	86.120	0	86.120	127	86.247
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.864	1.864	0	1.864
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-40	-40	0	-40
5.05.02.06	Ajustes de debêntures conversíveis em ações	0	0	0	0	1.904	1.904	0	1.904
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	87.957	-86.120	-1.837	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.837	-1.837	0	0	0
5.06.05	Reserva legal	0	0	4.306	-4.306	0	0	0	0
5.06.06	Destinação para reservas	0	0	83.651	-83.651	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.542.177	309.471	1.419.831	0	506.571	3.778.050	3.728	3.781.778

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.280.262	303.103	1.351.770	0	516.731	3.451.866	662	3.452.528
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.280.262	303.103	1.351.770	0	516.731	3.451.866	662	3.452.528
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	876	-9.683	0	0	-8.807	0	-8.807
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	876	0	0	0	876	0	876
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-5.645	0	0	-5.645	0	-5.645
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.038	0	0	-4.038	0	-4.038
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	76.761	-108	76.653	115	76.768
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.761	0	76.761	115	76.876
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-108	-108	0	-108
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-108	-108	0	-108
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	78.059	-76.761	-1.298	0	44	44
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.298	-1.298	0	0	0
5.06.05	Reserva legal	0	0	3.838	-3.838	0	0	0	0
5.06.06	Destinação para reservas	0	0	74.221	-74.221	0	0	44	44
5.07	Saldos Finais	1.280.262	303.979	1.420.146	0	515.325	3.519.712	821	3.520.533

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	953.198	861.029
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	951.673	857.185
7.01.02	Outras Receitas	2.926	4.752
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.401	-908
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-431.468	-440.460
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-358.202	-383.528
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-73.266	-56.932
7.03	Valor Adicionado Bruto	521.730	420.569
7.04	Retenções	-106.392	-97.244
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-106.392	-97.244
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	415.338	323.325
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.043	19.145
7.06.02	Receitas Financeiras	24.043	19.145
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	439.381	342.470
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	439.381	342.470
7.08.01	Pessoal	129.705	117.647
7.08.01.01	Remuneração Direta	105.370	96.235
7.08.01.02	Benefícios	16.627	14.011
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.191	6.889
7.08.01.04	Outros	517	512
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	171.972	100.260
7.08.02.01	Federais	125.185	80.319
7.08.02.02	Estaduais	45.320	17.468
7.08.02.03	Municipais	1.467	2.473
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	51.457	47.687
7.08.03.01	Juros	51.457	47.687
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	86.247	76.876
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	86.120	76.761
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	127	115

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

CENÁRIO E MERCADO

O ano de 2012 começou numa condição mais favorável daquela existente em 2011, em decorrência das reduções de juros, incentivos governamentais e condições de emprego e renda.

O setor moveleiro, mais afetado em 2011, apresenta desempenho superior às nossas expectativas iniciais. Isso se deve ao alargamento dos prazos de financiamento no varejo de móveis. Mais recentemente, incentivos governamentais à cadeia moveleira na forma de substituição tributária do INSS sobre a folha de pagamento, para um percentual fixo sobre a receita de 1%, e a equiparação do IPI de móveis à linha branca, que apresentava vantagem sobre os móveis no ponto de venda, devem contribuir para a manutenção do setor aquecido.

No segmento da construção, atrelado à Divisão Deca, o nível de atividade continuou forte, o que permitiu a recomposição de preços e margens. As condições de emprego, renda e financiamento imobiliário continuam favoráveis. O ponto de atenção fica por conta das dificuldades de execução enfrentadas individualmente pelas construtoras que deve limitar o potencial de crescimento futuro do setor.

Segundo dados da ABIPA – Associação Brasileira da Indústria de Painéis, a demanda por painéis de Chapas de Fibra, MDF e MDP, no mercado interno e externo, apresentou expansão anual (desempenho dos primeiros trimestres de 2012 e 2011) agregada de 14,9%, enquanto o nível de expedição da Duratex cresceu 16,3%, com recuperação de *market share*. Já o Índice ABRAMAT, que mede o desempenho das vendas do setor da construção, no mercado interno, apresentou expansão anual de 3,3%, enquanto a Deca, na mesma base de comparação, cresceu 9,7%. Um movimento de expansão orgânica, iniciado em 2007, juntamente com aquisições estratégicas no segmento de louças sanitárias, a partir de 2008, continuam favorecendo a captura do bom momento do setor.

O cenário global continua desafiador, ainda em função dos possíveis desdobramentos da crise do endividamento soberano de alguns países da Comunidade Comum Européia. Internamente, as atenções estão voltadas ao ambiente inflacionário e às medidas de estímulo à indústria local. Ao final do trimestre a cotação do Real em relação ao Dólar era de R\$1,8221. Este nível de câmbio favorece a condição de concorrência dos produtos nacionais frente aos importados. Por outro lado, contribui para a manutenção dos custos das *commodities* em patamares mais elevados.

GESTÃO ESTRATÉGICA

Confiante que as condições apresentadas nos segmentos de atuação são sustentáveis, a Duratex dá continuidade ao seu programa de investimento com vistas ao seu fortalecimento em tais mercados e diferenciação em relação aos concorrentes. Para o ano, serão investidos R\$650 milhões para tais projetos dos quais são destaques: (i) nova planta de MDF em fase de implantação no site de Itapetininga – SP, com início de operação previsto para a primeira metade de 2013; (ii) complementação de investimento na unidade de Taquari para viabilizar a plena utilização da capacidade efetiva da linha de MDP, com conclusão prevista para meados de 2013; (iii) plantio e manutenção da base florestal; (iv) novo site de produção de louças sanitárias em Queimados – RJ, com início das operações previsto ao final do 3º trimestre deste ano; e (v) expansão de capacidade de metais sanitários na unidade de Jundiaí – SP.

Comentário do Desempenho

Deste montante, foram desembolsados no período R\$112,6 milhões.

SUMÁRIO FINANCEIRO

(em IFRS e R\$ '000)	1º tri/12	4º tri/11	1º tri/11
DESTAQUES			
Volume Expedido Deca ('000 peças)	6.024	6.729	5.737
Volume Expedido Painéis (m³)	604.123	555.656	519.324
Receita Líquida Consolidada	737.785	769.544	659.865
Lucro Bruto	254.594	256.413	225.018
Margem Bruta	34,5%	33,3%	34,1%
EBITDA (1)	208.832	188.781	182.520
Margem EBITDA	28,3%	24,5%	27,7%
Lucro Líquido	86.247	79.387	76.876
Margem Líquida (2)	11,7%	10,3%	11,7%
INDICADORES			
Liquidez Corrente (3)	1,98	1,69	1,94
Endividamento Líquido (4)	1.196.102	1.189.331	1.180.094
Endividamento Líquido / EBITDA UDM	1,38	1,42	1,33
Patrimônio Líquido médio	3.737.294	3.665.424	3.486.531
ROE (5)	9,2%	8,7%	8,8%
AÇÕES			
Lucro Líquido por Ação (R\$) (6)	0,1573	0,1448	0,1399
Cotação de Fechamento (R\$) (7)	11,51	8,92	14,375
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	6,88	6,71	6,40
Ações em tesouraria (ações)	1.889.486	1.889.486	1.049.486
Valor de Mercado (R\$1.000) (8)	6.309.159	4.889.460	7.891.671

- (1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dado pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).
- (2) Margem Líquida: resultado da divisão do lucro líquido pela receita líquida.
- (3) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.
- (4) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (–) Caixa.
- (5) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado nos trimestres, pelo Patrimônio Líquido médio.
- (6) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria. Este indicador foi ajustado para períodos anteriores 05 de maio de 2011 em decorrência de uma bonificação em ações, de 20%, permitindo, portanto, a comparabilidade entre períodos.
- (7) A cotação da ação anterior à bonificação em ações, já mencionada, foi ajustada para efeito de permitir a comparabilidade entre períodos.
- (8) O Valor de Mercado foi calculado a partir da cotação da ação ao final do período multiplicado pela quantidade de ações (550.035.331 ações), líquidas das ações

Comentário do Desempenho

mantidas em tesouraria, ajustada pela bonificação para períodos anteriores a maio de 2011.

OPERAÇÕES

Divisão Deca

A expedição de produtos Deca atingiu 6 milhões de peças no período o que representa expansão anual de 5,0%, tendo a Receita Líquida, na mesma base de comparação, crescido 9,7% para R\$270,1 milhões. Com relação ao trimestre imediatamente anterior, houve retração de 10,5% no nível de expedição correspondente a um decréscimo de 6,9% da receita. Esse desempenho se explica pelo aumento de preços ocorrido ao final do ano anterior e pela expectativa para com as medidas que o governo acabou por anunciar ao longo do período. O Índice ABRAMAT, que mede o desempenho das vendas da indústria de materiais de construção no mercado doméstico, apresentou crescimento de 3,3% em relação ao 1T2011, enquanto a Deca apresentou expansão de 9,7%.

A recuperação trimestral do Ebitda que apresentou expansão de 16,2% está associada à combinação da melhor base de preço com retração do custo caixa. No comparativo anual, tanto preços quanto custos unitários aumentaram na mesma proporção. O efeito nulo destes, aliado ao aumento das despesas com vendas, gerais e administrativas explicam a manutenção do Ebitda nos mesmos níveis.

Encontra-se em curso investimento para a inauguração de uma nova unidade fabril de louças sanitárias em Queimados – RJ. Esta unidade, quando operacional, ao final do 3º trimestre de 2012, deverá reforçar o posicionamento da Deca na região Sudeste. A região Nordeste deve aumentar seu peso na participação de vendas na medida em que seja efetuada a migração de produtos fabricados na unidade da Paraíba por um mix mais rico.

Como destaque do período, consta a participação da Deca na feira Expo Revestir 2012, referência no calendário internacional de eventos e uma das maiores expressões de arquitetura e construção. Nesta ocasião, foram desenvolvidas ações de fortalecimento da marca Deca junto aos formadores de opinião e lançados 68 novos produtos, sendo 30 no segmento de louças e 38 em metais sanitários. Simultaneamente à feira, foi realizado o 10º Fórum Internacional de Arquitetura e Construção com palestras, seminários e debates que reuniram mais de 3 mil profissionais da cadeia produtiva da construção, do Brasil e do Exterior. A feira, como um todo, atraiu aproximadamente 42 mil visitantes.

Comentário do Desempenho

	1ºtri/12	4ºtri/11	%	1ºtri/11	%
EXPEDIÇÃO (em 1.000 peças)					
BÁSICOS	1.941	2.347	(17,3)	1.977	(1,8)
ACABAMENTO	4.083	4.382	(6,8)	3.760	8,6
TOTAL	6.024	6.729	(10,5)	5.737	5,0
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)					
RECEITA LÍQUIDA	270.137	290.038	(6,9)	246.157	9,7
MERCADO INTERNO	260.852	279.128	(6,5)	239.097	9,1
MERCADO EXTERNO	9.285	10.910	(14,9)	8.060	15,2
Receita Líquida Unitária (em R\$ por peça expedida)	44,84	43,10	4,0	42,91	4,5
Custo Caixa Unitário (em R\$ por peça expedida)	(24,84)	(25,81)	(3,8)	(23,79)	4,4
Despesa com Vendas	(37.329)	(41.869)	(10,8)	(33.172)	12,5
Despesas Gerais e Administrativas	(10.561)	(9.997)	5,6	(8.371)	26,2
Lucro Operacional antes do Financeiro	57.107	49.332	15,8	61.008	(6,4)
Depreciação e amortização	14.851	12.770	16,3	12.121	22,5
Benefícios a Empregados	(108)	(251)	(57,0)	(858)	(87,4)
EBITDA	71.850	61.851	16,2	72.271	(0,6)
Margem EBITDA Recorrente	26,6%	21,3%	-	29,4%	-

Divisão Madeira

O desempenho da Divisão Madeira vem apresentando evolução, desde o segundo semestre de 2011. Particularmente, neste início de ano, a combinação de um ambiente de juros menores e medidas de incentivo ao segmento de móveis, principalmente, contribuíram para importante melhora operacional.

Neste âmbito, o volume expedido apresentou crescimento anual de 16,3% e trimestral de 8,7%, elevando a Receita Líquida a R\$467,6 milhões, o que representa expansão anual de 13,0%. Com relação ao trimestre imediatamente anterior, houve retração de 2,5% da receita, embora o volume expedido tenha sido maior, em razão da menor base de preços. Comparativamente, a Divisão Madeira apresentou desempenho superior ao da indústria. De acordo com dados setoriais levantados junto à ABIPA, a demanda de painéis no mercado interno e voltado à exportação cresceu 14,9% no trimestre, em relação ao mesmo período de 2011, enquanto a Duratex apresentou expansão de 16,3%.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA, totalizou R\$137,0 milhões com margem de 29,3%. Comparativamente ao desempenho no ano anterior, em que o EBITDA totalizou R\$110,2 milhões com margem de 26,6%, houve melhora decorrente do maior volume expedido e consequente diluição dos custos fixos com redução do custo caixa unitário, que apresentou retração de 5,8% no ano, enquanto a receita líquida unitária apresentou queda de 2,8%. Em relação ao trimestre anterior, houve retração do custo caixa unitário em 14,1%, basicamente em razão da queda do preço da resina e da diluição dos custos fixos, enquanto a receita líquida unitária recuou 10,3%.

Quanto ao posicionamento de mercado da Divisão Madeira, vale destacar a conclusão, no ano anterior, de investimentos que permitem o aumento da expedição de produtos de maior valor agregado: painéis em Baixa Pressão e pisos Duraflor. No âmbito da escala de produção de painéis, encontra-se em curso investimento para uma nova linha de

Comentário do Desempenho

painéis de MDF, a ser concluído no início de 2013, com capacidade efetiva de 520 mil m³/ano. Os equipamentos já se encontram no Brasil e o processo de montagem deve se iniciar em breve. Adicionalmente, está sendo conduzido investimento na unidade de MDP de Taquari – RS para elevar a capacidade disponível de 430 mil m³/ano para a capacidade efetiva máxima de 670 mil m³/ano. Este investimento deve ser concluído até final do 1º semestre de 2013.

Ocorreram, no período, duas importantes feiras, a Expo Revestir 2012 e Movelsul. Nestas ocasiões, a Divisão Madeira se aproveitou para divulgar ao público formador de opinião dois novos lançamentos: Linha Lume de painéis e o Duraflor Trend. A primeira trata-se de um painel para a fabricação de móveis e revestimento de paredes a base de MDF, com acabamento em Baixa Pressão. É a única do mercado com alto brilho e elevada resistência a riscos, o que lhe confere beleza e sofisticação. A nova linha de pisos conta com textura acetinada e destaca-se pelo brilho diferenciado. Trata-se de uma releitura dos tradicionais assoalhos de madeira maciça, o que lhe proporciona design diferenciado, além de ser o único produto no mercado brasileiro com duas larguras de régua, 92 e 152 mm, e conta com garantia de 10 anos.

	1ºtri/12	4ºtri/11	%	1º tri/11	%
EXPEDIÇÃO (em m³)					
STANDARD	354.142	332.995	6,4	320.876	10,6
REVESTIDOS	249.981	222.661	12,3	198.448	26,0
TOTAL	604.123	555.656	8,7	519.324	16,3
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)					
RECEITA LÍQUIDA	467.648	479.506	(2,5)	413.708	13,0
MERCADO INTERNO	443.841	452.682	(2,0)	393.203	12,9
MERCADO EXTERNO	23.807	26.824	(11,2)	20.505	16,1
Receita Líquida Unitária (em R\$ por m³ expedido)	774,09	862,95	(10,3)	796,63	(2,8)
Custo Caixa Unitário ⁽¹⁾ (em R\$ por m³ expedido)	(444,41)	(517,75)	(14,1)	471,66	(5,8)
Despesa com Vendas	(46.786)	(46.585)	0,4	(43.986)	6,4
Despesa Geral e Administrativa	(13.594)	(18.076)	(24,8)	(15.638)	(13,1)
Lucro Operacional antes do Financeiro	78.707	81.888	(3,9)	62.169	26,6
Variação Valor Justo Ativo Biológico	(32.923)	(53.519)	(38,5)	(35.602)	(7,5)
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	34.585	32.517	6,4	33.275	3,9
Depreciação, amortização e exaustão	56.762	66.628	(14,8)	51.848	9,5
Benefícios a Empregados	(149)	(584)	(74,5)	(1.441)	(89,7)
EBITDA	136.982	126.930	7,9	110.249	24,2
Margem EBITDA	29,3%	26,5%	-	26,6%	-

(1) Custo Caixa Unitário é dado pela razão do Custo dos Produtos Vendidos, líquido da depreciação, amortização e exaustão, pelo volume expedido.

VALOR ADICIONADO

O Valor Adicionado no trimestre totalizou R\$439,4 milhões, valor 28,3% superior àquele relativo ao ano anterior. Desse montante, R\$172,0 milhões, equivalentes a 18,0% das receitas obtidas e a 39,2% do valor adicionado total, foram destinados aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

Comentário do Desempenho

Distribuição do Valor Adicionado no 1T2012)
Remuneração do Trabalho: 29,5%
Remuneração do Governo: 39,2%
Remuneração de Financiamentos: 11,7%
Remuneração dos Acionistas: 19,6%

MERCADO DE CAPITAIS

Ao final de março de 2012 a Duratex apresentava um valor de mercado equivalente a R\$6.309,1 milhões, tendo como base a cotação final da ação de R\$11,51.

Foram realizados, no trimestre, 259 mil negócios com ações de emissão da Companhia, no mercado à vista, que movimentaram 111,9 milhões de ações da empresa, o que representou um giro financeiro equivalente a R\$1.115,7 milhões, ou seja, uma média diária de negociação equivalente a R\$18,0 milhões. Este nível de liquidez garantiu a presença da ação na carteira do Ibovespa, composto por aproximadamente 60 ações, e que tem como principal critério de inclusão aspectos atrelados à liquidez das ações. Outro importante índice que tem incluído, em sua carteira, ações da Empresa é o ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial. A ação da Duratex foi novamente selecionada para integrar a nova versão deste índice com vigência para 2012. Este índice é composto por 51 ações de companhias que se destacam na aplicação do conceito internacional de sustentabilidade Triple Bottom Line, que avalia, de forma integrada, aspectos sociais, ambientais e econômico-financeiros, aos quais foram incorporadas práticas relacionadas a governança corporativa, características do negócio, natureza do produto e mudanças climáticas.

As ações da Duratex encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento diferenciado de listagem que engloba àquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Neste âmbito, a empresa está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BM&FBovespa para a solução de toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre a Companhia, acionistas e administradores.

Além dos pré-requisitos do Novo Mercado, possui política diferenciada de distribuição de dividendos, equivalente a 30% do lucro líquido ajustado, mantém 1/3 de seu Conselho de Administração formado por membros independentes, aderiu ao Manual Abrasca de Boas Práticas e adota o padrão internacional de reporte em seus relatórios anuais e de sustentabilidade conhecido como GRI (*Global Reporting Initiative*), nível A. Este relatório encontra-se disponibilizado na página da Companhia na internet no seguinte endereço www.duratex.com.br.

Estrutura Acionária em março de 2012

Itaúsa e Famílias: 39,9%
Ligna e Família: 17,8%
Fundos de Pensão: 2,2%
Investidores Estrangeiros: 27,0%
Outros: 12,8%
Tesouraria: 0,3%

Comentário do Desempenho

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Ao final do período, a Empresa contava com 10.624 colaboradores, aos quais foram destinados a título de remuneração R\$79,4 milhões no trimestre.

(valores em R\$ 1.000)	1ºtri/12	4ºtri/11	Var%	1ºtri/11	Var%
COLABORADORES (quantidade)	10.624	10.561	0,6	10.304	3,1
Remuneração	79.393	81.411	(2,5)	73.701	7,7
Encargos legais obrigatórios	41.624	46.494	(10,5)	43.870	(5,1)
Benefícios diferenciados	17.056	15.830	7,7	14.062	21,3

A Empresa aplicou em ações direcionadas ao meio ambiente, durante 2011, R\$6,2 milhões, sendo destaque o tratamento de efluentes, a coleta de resíduos, e a manutenção de áreas florestais. Este valor corresponde a uma variação anual de 14,5% em relação ao investimento desta natureza realizado no mesmo período de 2011.

Adicionalmente, ao longo do ano 2012, está prevista a execução de uma série de projetos de foco socioambiental, de incentivo à cultura e ao esporte, tendo sido destinados para sua realização, recursos da ordem de R\$3,1 milhões.

Encontram-se em andamento os seguintes projetos: (i) "Biblioteca Comunitária", que contempla a instalação de 3 bibliotecas em escolas municipais de Botucatu - SP, Uberaba - MG e Cabo de Santo Agostinho - PE, bem como a revitalização de 2 bibliotecas já instaladas nos municípios de Taquari - RS e Estrela do Sul - MG; (ii) "Plano Anual de Atividades do Museu de Arte Moderna de São Paulo – MAM"; (iii) "Campeões da Natação, do Atletismo e do Halterofilismo", que pretende propiciar melhores condições de treinamento a atletas com deficiência que poderão participar das paraolimpíadas de 2016.

No primeiro trimestre de 2012 foram destinados recursos adicionais aos projetos em andamento e apoiados novos projetos culturais e esportivos, com investimentos da ordem de R\$1,6 milhões, sendo destaques: (i) "1ª Bienal Iberoamericana de Design", prevista para o Museu da Casa Brasileira, que promoverá um dos encontros mais importantes de promoção do design contemporâneo; (ii) "Salas de Cinema – Cine Moviola" e "Casinha de Filmes", por meio dos quais haverá doação, a escolas públicas, de estruturas completas para a exibição de filmes digitais e capacitação dos profissionais encarregados da sua utilização; (iii) "Um passe para Educação", que beneficiará crianças e adolescentes carentes da comunidade de Paraisópolis por meio da prática do futebol e de atividades de suporte e integração com a comunidade e sociedade; (iv) "Judô do Futuro", que oferecerá a prática do judô a crianças e adolescentes carentes com base em metodologia de trabalho que estimule o desenvolvimento cognitivo e intelectual, a tolerância, a convivência e a concentração.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14.01.2003, e ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28.12.2006, a Duratex e suas controladas informam que, no trimestre findo em 31 de março de 2012, não contrataram outros serviços da PWC, empresa responsável pela auditoria externa da Companhia, que não sejam relacionados à auditoria.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem

Comentário do Desempenho

em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio recebido de acionistas, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por clientes e consumidores.

A Administração

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS

(valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Nota 1 – Contexto Operacional

a) Informações gerais

A Duratex S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo - SP, controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., com atuação destacada no setor financeiro, químico e de tecnologia da informação e pela Companhia Ligna de Investimentos, que possui relevante atuação no mercado de varejo e distribuição de insumos para construção civil e marcenaria, atuando ainda na construção e locação de empreendimentos imobiliários.

A Duratex e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”) têm como atividades principais a produção de painéis de madeira (Divisão Madeira) e louças e metais sanitários (Divisão Deca). Conta atualmente com quatorze unidades industriais no Brasil e uma na Argentina, mantendo filiais nas principais cidades brasileiras e subsidiárias comerciais nos Estados Unidos e Europa.

A Divisão Madeira opera com cinco unidades industriais no País, responsáveis pela produção de chapas de fibra, MDP (painéis de média densidade particulados), painéis de MDF, HDF e SDF (painéis de média, alta e super densidade de fibra), pisos laminados Durafloor, componentes semiacabados para móveis e uma unidade de produção de resinas industriais.

A Divisão Deca opera com oito unidades industriais no País e uma na Argentina, responsáveis pela produção de louças e metais sanitários, com as marcas Deca, Hydra, Belize, Elizabeth e Deca Piazza (na Argentina).

b) Aprovação das Demonstrações intermediárias

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Duratex S.A e suas controladas (controladora e consolidado) foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de abril de 2012.

Nota 2 – Base de preparação e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas demonstrações intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras anuais. Dessa forma, estas demonstrações intermediárias condensadas devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

2.1 – Políticas contábeis

As políticas contábeis aplicadas são consistentes com as políticas contábeis do exercício anterior. Adicionalmente às práticas contábeis das últimas demonstrações financeiras anuais, a seguinte

Notas Explicativas

prática contábil é especialmente relevante para as informações financeiras intermediárias condensadas.

Em 15 de janeiro de 2012 ocorreu a 1ª Emissão Privada de Debêntures conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia. No reconhecimento inicial foi mensurada a parcela correspondente ao passivo financeiro e a parcela de instrumento patrimonial (nota 16).

Nota 3 – Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das demonstrações intermediárias condensadas foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. A definição das estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização das informações disponíveis na data, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros. As demonstrações financeiras incluem varias estimativas tais como: vida útil dos bens do ativo imobilizado, realização dos créditos tributários diferidos, *impairment* nas contas a receber de clientes, perdas nos estoques, avaliação do valor justo dos ativos biológicos, provisão para contingências e perdas por *impairment*.

As principais estimativas e premissas que podem apresentar risco, com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo:

a) Risco de variação do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com a metodologia estabelecida pelo CPC 29 / IAS 41. Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas por mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações financeiras da Companhia. Nesse sentido, uma queda de 5% nos preços de mercado da madeira em pé provocaria uma redução do valor justo dos ativos biológicos da ordem de R\$ 36.123, líquido dos efeitos tributários. Caso a taxa de desconto apresentasse uma elevação de 0,5%, provocaria uma redução no valor justo dos ativos biológicos da ordem de R\$ 8.634 líquido dos efeitos tributários.

b) Perda (impairment) estimada do ágio

A Companhia e suas controladas testam anualmente eventuais perdas no ágio. O saldo poderá ser impactado por mudanças no cenário econômico ou mercadológico, porém sem representatividade importante em relação ao patrimônio líquido.

c) Benefícios de planos de Previdência

O valor atual dos ativos relacionados a planos de previdência depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

Nota 4 – Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

Notas Explicativas

Assim, a gestão de riscos segue as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, inclusive com o acompanhamento pelo Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Risco. A Companhia e suas controladas dispõem de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo Grupo têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados.

(a) Risco de Mercado

(I) Risco cambial: O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia e suas controladas possuem uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetiva minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de “*hedge*” que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

(II) Operações com Derivativos: Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Os contratos em aberto em 31 de março de 2012 são os seguintes:

a - Contratos de SWAP US\$ x CDI

A Companhia possui quatro contratos desta modalidade, cujo valor *nocional* agregado é de US\$ 23,092 mil com diversos vencimentos até 10/04/2014, com uma posição ativa (comprada) em Dólares e posição passiva (vendida) em CDI.

A Companhia contratou estas operações com o objetivo de transformar dívidas denominadas em Dólares em dívidas indexadas ao CDI.

b - Contrato de SWAP Pré x CDI

A Companhia possui cinco contratos com valor agregado de R\$ 308.897 sendo o último vencimento em 28/04/2015 com posição ativa em taxa pré fixada e posição passiva em um percentual da variação do CDI.

A controlada Duraflora S.A., possui dois contratos com valor agregado de R\$ 190.000 sendo o último vencimento em 30/09/2013 com posição ativa em taxa pré fixada e posição passiva em um percentual do CDI.

A Companhia e sua controlada contrataram essas operações com o objetivo de transformar as dívidas com taxas pré fixadas de juros em dívidas indexadas ao CDI.

c - Contrato de NDF (Non Deliverable Forward)

A Companhia possui um contrato dessa modalidade, cujo valor contratado totaliza US\$ 13,000 mil com vencimento em 27/04/2012 e posição comprada em dólar.

Notas Explicativas

A Companhia contratou esta operação com o objetivo de transformar passivos denominados em Dólares para Reais. Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax).

d - Cálculo do valor justo das posições

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita por meio do valor presente estimado, tanto para a ponta passiva quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas gera o valor de mercado do *Swap*.

Quadro Demonstrativo						
	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo		Efeito Acumulado (período atual)	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	Valor a receber recebido	Valor a pagar/ pago
I. Contratos de Swaps						
Posição Ativa						
Moeda Estrangeira (USD)	40.114	41.587	41.116	43.732	652	
Taxa Pré-Fixada	498.897	628.898	579.131	718.184	19.581	
Posição Passiva						
CDI	(539.011)	(670.485)	(600.014)	(745.817)		
II. Contratos de Futuro (NDF)						
Compromisso de Compra						
Moeda Estrangeira (USD)	23.687	33.541	(43)	(131)		(43)

As perdas ou ganhos nas operações listadas no quadro foram compensados nas posições em juros e moeda estrangeira, ativas e passivas, cujos efeitos já estão expressos nas demonstrações intermediárias condensadas.

e - Análise de sensibilidade

Abaixo segue demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas, com um Cenário Provável (Cenário Base) e mais dois cenários, nos termos determinados pela CVM nº 475/08 representando 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada.

Para as taxas das variáveis de risco utilizadas no Cenário Provável, foram utilizadas as cotações da BM&FBOVESPA/ Bloomberg para as respectivas datas de vencimento.

Notas Explicativas

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade					
			Valores em R\$ Mil		
Risco	Instrumento/Operação	Descrição	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
De taxa de Juros	SWAP - PRÉ / CDI	Aumento CDI	19.805	4.407	(11.255)
	Objeto de "hedge": empréstimo em taxas pré-fixadas		(19.805)	(4.407)	11.255
	Efeito Líquido		-	-	-
Cambial	SWAP - US\$ / CDI (Res.2770 e Res 4131)	Queda US\$	1.110	(10.583)	(22.275)
	Objeto de "hedge": dívida em moeda estrangeira (US\$) (aumento US\$)		(1.110)	10.583	22.275
	Efeito Líquido		-	-	-
Cambial	NDF (US\$)	Queda US\$	(20)	(5.990)	(11.959)
	Objeto de "hedge": dívida em moeda estrangeira (US\$) (aumento US\$)		20	5.990	11.959
	Efeito Líquido		-	-	-
Total			-	-	-

(III) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das mesmas.

(a) Risco de Crédito

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das Contas a Receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

(b) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas possuem política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e disponível mínimo que a mesma deve manter, sendo este último o maior dos seguintes valores: montante equivalente a 60 dias de receita líquida ou o valor do serviço da dívida mais dividendos e ou juros sobre o capital próprio previstos para os próximos seis meses.

O controle da posição de liquidez ocorre diariamente através do monitoramento dos fluxos de caixa.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas:

Notas Explicativas

31/03/2012	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	2013 e 2014	2015 a 2019	2020 em diante	Menos de 1 ano	2013 e 2014	2015 a 2019	2020 em diante
Empréstimos / Debêntures	429.358	761.139	453.710	20.723	593.469	869.140	475.853	24.244
Fornecedores	168.434	-	-	-	161.889	-	-	-
Total	597.792	761.139	453.710	20.723	755.358	869.140	475.853	24.244

A projeção orçamentária para o próximo exercício, aprovada pelo Conselho de Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações, caso este seja concretizado.

4.2 Gestão de capital

A Companhia e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida pelo capital total.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
A - Empréstimos, financiamentos e Debêntures	1.664.930	1.623.720	1.962.706	1.915.490
de curto prazo	429.358	527.664	593.469	687.902
de longo prazo	1.235.572	1.096.056	1.369.237	1.227.588
B - (-) Caixa e equivalentes de caixa	361.563	376.071	766.604	726.159
C = (A-B) Dívida líquida	1.303.367	1.247.649	1.196.102	1.189.331
D - Patrimônio líquido	3.778.050	3.689.209	3.781.778	3.692.810
C/D = Índice de alavancagem financeira	34%	34%	32%	32%

A alavancagem financeira manteve-se nos mesmos níveis de dez/2011.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil menos a perda (*impairment*) estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros para fins de divulgação é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 40 / IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de seu critério de mensuração. Como a Companhia só possui instrumentos derivativos de nível 2, utiliza-se das seguintes técnicas de avaliação:

- O valor justo de “swap” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

A seguir demonstramos os instrumentos financeiros por categoria/nível:

Notas Explicativas

II INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA E NÍVEL

	Empréstimos e recebíveis		Outros ativos e passivos financeiros		Passivos financeiros designados a valor justo		Total	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
ATIVOS								
Caixa e equivalentes de caixa	766.604	726.159	-	-	-	-	766.604	726.159
Contas a receber de clientes	685.219	657.589	-	-	-	-	685.219	657.589
Depósitos vinculados	20.641	21.067	-	-	-	-	20.641	21.067
Soma	1.472.464	1.404.815	-	-	-	-	1.472.464	1.404.815
PASSIVOS								
Empréstimos/debêntures	-	-	1.333.108	1.175.572	642.802	749.049	1.975.910	1.924.621
Fornecedores	-	-	161.889	159.262	-	-	161.889	159.262
Dividendos/JCP	-	-	718	68.288	-	-	718	68.288
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	-	-	-	(13.204)	(9.131)	(13.204)	(9.131)
Soma	-	-	1.495.715	1.403.122	629.598	739.918	2.125.313	2.143.040

(*) Os instrumentos derivativos estão apresentados no quadro acima pelo valor líquido, ativo ou passivo, e referem-se em sua totalidade a instrumentos financeiros nível 2.

Nota 5 – Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado - em IFRS	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	5.399	11.996	21.521	21.266
Títulos de renda fixa	169	138	169	138
Certificados de depósitos bancários	355.995	363.937	744.914	704.755
TOTAL	361.563	376.071	766.604	726.159

O saldo de aplicações financeiras está representado por certificados de depósitos bancários, remunerados com base na variação do CDI e títulos no exterior em dólares remunerados com base em taxa de juros. Os certificados de depósitos bancários embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatados a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração.

Nota 6 – Contas a receber de clientes

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado - em IFRS	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Clientes no país	666.982	631.415	685.848	653.677
Clientes no exterior	33.758	36.075	29.276	32.418
<i>Impairment</i> no contas a receber de clientes	(29.118)	(27.928)	(29.905)	(28.506)
TOTAL	671.622	639.562	685.219	657.589

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado - em IFRS	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
A vencer	654.190	627.629	667.603	645.544
Vencidos até 30 dias	10.145	6.699	10.590	6.852
Vencidos de 31 a 60 dias	2.379	582	2.380	595
Vencidos de 61 a 90 dias	1.398	1.131	1.398	1.204
Vencidos de 91 a 180 dias	2.772	3.172	3.297	3.424
Vencidos a mais de 180 dias	29.856	28.277	29.856	28.476
TOTAL	700.740	667.490	715.124	686.095

A Companhia e suas controladas possuem Política de Crédito, que tem o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais, venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo.

A determinação do limite ocorre por meio da análise de crédito, considerando o histórico de uma empresa, sua capacidade como tomadora de crédito e informações do mercado.

O limite de crédito poderá ser definido com base num percentual da receita líquida, do patrimônio líquido, ou uma combinação entre estes, considerando ainda o volume médio de compras mensais, mas sempre amparado pela avaliação da situação econômico-financeira, documental, restritiva e comportamental da Empresa.

Os clientes são classificados como A, B, C e D pelo seu tempo de relacionamento e histórico de pagamentos.

Classificação	Tempo de cadastro	Histórico de pagamentos	% do saldo da carteira de clientes	
			mar/12	dez/11
A	acima de 05 anos	Pontual	59%	61%
B	acima de 03 anos	até 01 dia de atraso médio	8%	8%
C	abaixo de 03 anos	Acima de 01 dia de atraso médio	29%	27%
D		Inadimplentes	4%	4%

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia e suas controladas não mantêm nenhum título como garantia.

Nota 7 – Estoques

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado - em IFRS	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Produtos acabados	97.572	100.868	107.344	114.122
Matérias-primas	145.315	143.238	153.462	150.764
Produtos em elaboração	65.717	61.958	72.646	69.730
Almoxarifado geral	64.918	65.854	64.054	64.774
Adiantamentos a fornecedores	8.677	8.623	12.702	12.037
Total	382.199	380.541	410.208	411.427

Nota 8 – Impostos e contribuições a recuperar

A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários federais e estaduais a recuperar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado - em IFRS	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Circulante				
Imposto de renda e contribuição social a compensar	24.480	28.470	29.437	36.787
ICMS/ PIS/ COFINS s/ aquisição de Imobilizado (*)	40.586	44.300	42.824	46.889
PIS e COFINS a compensar	1.087	442	9.315	8.749
ICMS e IPI a recuperar	4.089	3.502	7.456	6.059
Outros	-	-	315	-
Total	70.242	76.714	89.347	98.484
Não Circulante				
ICMS/ PIS/ COFINS s/ aquisição de Imobilizado (*)	31.536	27.536	33.446	29.763
Total	31.536	27.536	33.446	29.763

(*) O ICMS e o PIS/COFINS a compensar foram gerados substancialmente na aquisição de ativos destinados ao imobilizado para as plantas industriais. Conforme legislações vigentes, as compensações se darão nos prazos de 12, 24 e 48 meses para o PIS e COFINS e 48 meses para o ICMS.

Nota 9 – Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e sobre a aplicação dos CPC's/IFRS. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado - em IFRS	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ativo de imposto diferido curto prazo	25.727	21.830	30.332	27.088
Prejuízos fiscais e bases negativas da Contribuição social	-	-	-	57
Provisões temporariamente indedutíveis:				
Provisões de encargos trabalhistas diversos	6.022	11.275	6.627	12.314
Provisões para perdas nos estoques	3.059	3.042	3.120	3.106
Provisão de ajuste de ativos a mercado	1.488	1.647	1.509	1.669
Provisão de comissões a pagar	1.450	1.514	1.450	1.514
Provisões diversas	13.708	4.352	17.626	8.428
Ativo de imposto diferido longo prazo	24.567	24.145	36.449	35.400
Provisões de encargos trabalhistas diversos	9.367	8.653	10.164	9.506
Provisões fiscais	10.064	9.379	21.021	20.107
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.233	1.399	1.362	1.455
Provisão para perdas em investimentos	469	469	469	469
Provisões diversas	150	895	150	895
Efeito da combinação de negócios - CPCs / IFRS	3.284	3.350	3.283	2.968
Total de ativos de impostos diferidos	50.294	45.975	66.781	62.488
Passivo não circulante				
I.Renda e C. social s/ Reserva de reavaliação	(34.609)	(35.317)	(64.086)	(65.237)
I.Renda e C. social s/ ajuste a valor presente de financiamento	(11.347)	(11.835)	(11.347)	(11.835)
I.Renda e C. social s/ resultado do SWAP (caixa x competência)	(2.025)	(2.167)	(2.375)	(2.325)
I.Renda e C. social s/ depreciação (crédito 25% da C.Social)	(4.185)	(4.185)	(13.826)	(13.826)
I.Renda e C. social s/ ágio rentabilidade futura	(5.584)	(4.302)	(5.584)	(4.302)
I.Renda e C. social s/ venda de imóvel	(8.400)	(9.029)	(10.934)	(11.762)
I.Renda de empresas sediadas no exterior (Deca Piazza)	-	-	(434)	(471)
I.Renda e C. social s/ outras obrigações tributárias	(55.522)	(49.235)	(59.347)	(51.454)
I.Renda e C. social s/ ajustes CPCs IFRS	(139.473)	(143.166)	(334.074)	(339.509)
Total de passivos de impostos diferidos	(261.145)	(259.236)	(502.007)	(500.721)

Nota 10 – Partes relacionadas

Notas Explicativas

a) Operações com Empresas Controladas

Descrição	Controladas diretas					
	Duratex Coml.		Duraflora		Duratex Empreend.	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ativo						
Clientes	-	-	66	48	-	-
Dividendos a receber	-	-	31.914	31.914	-	-
Contas a receber	-	-	63	65	-	-
Empresas controladas	41	12	901	-	4	-
Passivo						
Fornecedores	2	2	24.080	16.457	-	-
Empresas controladas	-	-	-	95	-	-
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Resultado						
Vendas	-	-	5	2	-	-
Compras	-	-	59.891	58.145	-	-
Financeiro	-	-	-	(61)	-	5
Outros	-	-	7	-	-	-

Descrição	Controladas indiretas							
	TCI Trading		Duratex North America		Duratex Europe		Deca Piazza	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ativo								
Clientes	-	-	6.080	8.751	-	46	5.985	5.873
Contas a receber	2	1	-	-	-	-	-	-
Passivo								
Fornecedores	196	6.151	-	-	-	-	1	1
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Resultado								
Vendas	-	-	4.371	5.542	-	2.322	265	937
Compras	15.983	28.032	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-	-	(280)	28	-	10	(152)	47

b) Outras partes relacionadas

DESCRIÇÃO	Leo Madeiras Mags. & Fer. Ltda		Leroy Merlin Cia Bras. Bricolagem		Ligna Florestal Ltda.		Elekeiroz S.A.	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ativo								
Aplicações financeiras								
Clientes	15.995	16.551	19.753	24.176	-	-	131	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	11	-
Passivo								
Fornecedores	1	1	-	-	-	-	1.002	564
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Resultado								
Vendas	18.829	18.381	17.611	18.050	-	-	-	508
Compras	-	33	-	1.300	-	-	5.547	4.308
Custos com arrendamentos (*)	-	-	-	-	3.327	3.327	-	-
Outros resultados	-	-	-	-	-	-	28	-

Notas Explicativas

DESCRIÇÃO	Itautec S.A.		Itaúsa Empreendimentos S.A.		Itaúsa Investimentos S.A.		Banco Itaú S.A.		Itaú Seguros	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ativo										
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	254.449	251.825	-	-
Clientes	33	64	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	87	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo										
Fornecedores	2	28	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado										
Vendas	2	77	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de aluguel	-	-	-	-	(544)	-	-	-	-	(531)
Despesas de seguros	-	-	-	-	-	-	-	-	(817)	(767)
Rendimentos de aplicações	-	-	-	-	-	-	7.359	2.557	-	-
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-	(45)	(217)	-	-
Outros resultados	488	-	163	-	-	-	-	-	-	-

(*) Os custos com arrendamento referem-se aos custos com o contrato de arrendamento rural firmado pela controlada Duratex S.A com a Ligna Florestal Ltda. (controlada pela Companhia Ligna de Investimentos) relativo a terrenos que são utilizados para reflorestamento. Os encargos mensais relativos a esse arrendamento são de R\$ 1.109 e são reconhecidos de forma linear ao longo do contrato. Tal contrato possui vencimento em julho de 2036, podendo ser renovado automaticamente por mais 15 anos, e será reajustado anualmente pela variação do preço médio praticado pela Companhia na venda de painéis de MDP.

As transações com partes relacionadas com operações comerciais de compras e vendas, normais no curso dos negócios da Companhia, realizadas em condições de mercado.

As aplicações financeiras no Banco Itaú S.A. são efetuadas nas condições normais do mercado financeiro e dentro dos limites estabelecidos pela administração da Companhia. Os valores apresentados como receitas financeiras referem-se à remuneração das aplicações financeiras e as despesas financeiras referem-se a despesas com cobrança de títulos.

c) Remuneração da Administração

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da Administração da Companhia e de suas controladas, relativos ao exercício findo em 31 de março de 2012 foi R\$ 3.108 como honorários (R\$ 3.954 em 31 de março de 2011), R\$ 1.901 como participações (R\$ 2.073 em 31 de março de 2011) e R\$ 1.015 relativo à remuneração de longo prazo representada por Opções de Ações (R\$ 547 em 31 de março de 2011).

Nota 11 – Investimentos em controladas

	Diretas								Indiretas				
	Duratex Coml. Exp.	Duraflora	Estrela do Sul	Duratex Empreend.	DRI-Resinas Industriais	Deca Nordeste	Duratex Europe	Total	Deca Piazza	North America	Duratex Europe	TCI Trading	Jacarandá Mimosa
Ações/quotas possuídas (Mil)													
Ordinárias	1	182	-	-	-	-	1	-	16.446	500	2	6.069	-
Preferenciais	2	52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.069	-
Quotas	-	-	12	2.874	-	-	-	-	-	-	-	-	88.700
Participação	100,00	100,00	99,99	99,99	-	-	0,04	100,00	100,00	99,96	82,00	100,00	100,00
Capital social	25.000	700.000	12	2.874	-	-	19.904	10.098	10.098	779	19.904	17.634	88.700
Patrimônio líquido	36.364	1.357.522	5.356	6.181	-	-	16.760	6.091	6.091	5.848	16.760	20.712	94.823
Lucro / (prejuízo) do exercício	(776)	27.268	89	102	-	-	(510)	-	(1.538)	205	(510)	704	(5)
Movimentação dos investimentos													
Em 31 de dezembro de 2010	33.748	1.226.383	5.824	5.428	78.720	-	-	1.350.103	5.014	7.451	22.159	3.102	90.229
Aquisição de 500 ações da DRI Resinas	-	-	-	-	205	-	-	205	-	-	-	-	-
Aquisição da Deca Nordeste	-	-	-	-	-	80.000	-	80.000	-	-	-	-	-
Aquisição de 1 ação Duratex Europe	-	-	-	-	-	-	9	9	-	-	(9)	-	-
Amortização de ação	-	(65)	-	2.874	-	(1.290)	-	(1.355)	-	-	-	-	-
Resultado de Equivalência	(3.068)	131.161	(557)	650	1.199	4.995	-	134.380	(1.617)	188	(1.682)	3.137	99
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	2.461	-	-	12.000	4.500
Variação cambial sobre patrimônio líquido	4.682	-	-	-	-	-	-	4.682	275	800	2.990	-	-
Dividendos	-	(31.914)	-	-	-	-	(2)	(31.916)	-	(2.640)	(5.983)	(1.832)	-
Incorporação de controlada em 30.04.2011	-	-	-	-	(80.124)	-	-	(80.124)	-	-	-	-	-
Incorporação de controlada em 29.07.2011	-	-	-	-	-	(29.511)	-	(29.511)	-	-	-	-	-
Reclassificação do ativo para intangível	-	-	-	-	-	(54.194)	-	(54.194)	-	-	-	-	-
Eliminação do RNR da controladora	1.460	-	-	-	-	-	-	1.460	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2011	36.822	1.325.565	5.267	6.078	-	-	7	1.373.739	6.133	5.799	17.475	16.407	94.828
Amortização de ação	-	(17)	-	-	-	-	-	(17)	-	-	-	-	-
Resultado de Equivalência	(776)	27.268	89	102	-	-	-	26.683	(1.538)	205	(510)	577	(5)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	1.714	-	-	-	-
Variação cambial sobre patrimônio líquido	(502)	-	-	-	-	-	-	(502)	(216)	(156)	(212)	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eliminação do RNR da controladora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2012	35.544	1.352.816	5.356	6.180	-	-	7	1.399.903	6.091	5.848	16.753	16.984	94.823

Notas Explicativas

Nota 12 – Imobilizado

Controladora	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilização em andamento	Moveis e utensílios	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo inicial em 31/12/2010								
Custo	88.724	562.668	2.292.481	140.599	22.663	18.381	70.822	3.196.538
Depreciação acumulada	-	(203.847)	(865.554)	-	(16.693)	(14.230)	(56.280)	(1.156.604)
Saldo contábil, líquido	88.724	359.021	1.426.927	140.599	5.970	4.151	14.542	2.039.934
Em 31/12/2011								
Saldo inicial	88.724	359.021	1.426.927	140.599	5.970	4.151	14.542	2.039.934
Aquisições	1.800	1.233	66.263	334.703	1.578	6.018	4.642	416.237
Baixas	(7.456)	(6.554)	(1.120)	(12.659)	(67)	(110)	15.581	(12.385)
Depreciações	-	(21.505)	(154.466)	-	(1.287)	(2.460)	(6.978)	(186.696)
Transferências	(448)	18.788	156.097	(176.769)	2.110	(191)	413	-
Incorporação Deca Nordeste e DRI Resinas	4.010	27.691	69.541	9.371	197	438	1.422	112.670
Saldo contábil, líquido	86.630	378.674	1.563.242	295.245	8.501	7.846	29.622	2.369.760
Saldo em 31/12/2011								
Custo	86.630	604.026	2.583.262	295.245	26.481	24.536	92.880	3.713.060
Depreciação acumulada	-	(225.352)	(1.020.020)	-	(17.980)	(16.690)	(63.258)	(1.343.300)
Saldo contábil, líquido	86.630	378.674	1.563.242	295.245	8.501	7.846	29.622	2.369.760
Em 31/03/2012								
Saldo inicial	86.630	378.674	1.563.242	295.245	8.501	7.846	29.622	2.369.760
Aquisições	10	171	16.818	66.570	232	(34)	1.295	85.062
Baixas	-	(70)	(12.872)	12.563	(1)	(13)	283	(110)
Depreciações	-	(5.485)	(41.775)	-	(356)	(549)	(1.808)	(49.973)
Transferências	-	5.680	9.432	(13.780)	301	(1.733)	100	-
Saldo contábil, líquido	86.640	378.970	1.534.845	360.598	8.677	5.517	29.492	2.404.739
Saldo em 31/03/2012								
Custo	86.640	609.807	2.596.640	360.598	27.013	22.756	94.558	3.798.012
Depreciação acumulada	-	(230.637)	(1.061.795)	-	(18.336)	(17.239)	(65.066)	(1.393.273)
Saldo contábil, líquido	86.640	378.970	1.534.845	360.598	8.677	5.517	29.492	2.404.739

Consolidado	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilização em andamento	Moveis e utensílios	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo inicial em 31/12/2010								
Custo	602.216	594.678	2.314.754	165.742	31.397	42.421	73.749	3.824.957
Depreciação acumulada	-	(216.407)	(802.454)	-	(23.573)	(24.972)	(58.768)	(1.126.174)
Saldo contábil, líquido	602.216	378.271	1.512.300	165.742	7.824	17.449	14.981	2.698.783
Em 31/12/2011								
Saldo inicial	602.216	378.271	1.512.300	165.742	7.824	17.449	14.981	2.698.783
Aquisições	8.234	1.867	76.800	341.656	2.020	9.327	5.422	445.326
Baixas	(10.515)	(6.626)	(1.168)	(12.659)	(70)	(993)	15.616	(16.415)
Depreciações	-	(22.684)	(165.265)	-	(1.462)	(7.190)	(7.135)	(203.736)
Transferências	452	20.938	160.237	(199.200)	1.002	96	2.637	(13.838)
Incorporação Deca Nordeste e DRI Resinas	3.959	17.380	8.114	4	47	133	78	29.715
Saldo contábil, líquido	604.346	389.146	1.591.018	295.543	9.361	18.822	31.599	2.939.835
Saldo em 31/12/2011								
Custo	604.346	628.237	2.558.737	295.543	34.396	50.984	97.502	4.269.745
Depreciação acumulada	-	(239.091)	(967.719)	-	(25.035)	(32.162)	(65.903)	(1.329.910)
Saldo contábil, líquido	604.346	389.146	1.591.018	295.543	9.361	18.822	31.599	2.939.835
Em 31/03/2012								
Saldo inicial	604.346	389.146	1.591.018	295.543	9.361	18.822	31.599	2.939.835
Aquisições	1.426	145	17.084	66.470	236	176	1.571	87.108
Baixas	-	(77)	(12.949)	12.563	(2)	(201)	284	(382)
Depreciações	-	(5.641)	(43.626)	-	(393)	(1.603)	(1.868)	(53.131)
Transferências	-	5.680	9.433	(13.780)	300	(1.734)	101	-
Saldo contábil, líquido	605.772	389.253	1.560.960	360.796	9.502	15.460	31.687	2.973.430
Saldo em 31/03/2012								
Custo	605.772	633.985	2.572.305	360.796	34.930	49.225	99.458	4.356.471
Depreciação acumulada	-	(244.732)	(1.011.345)	-	(25.428)	(33.765)	(67.771)	(1.383.041)
Saldo contábil, líquido	605.772	389.253	1.560.960	360.796	9.502	15.460	31.687	2.973.430

As Imobilizações em andamento referem-se substancialmente a construções e máquinas e equipamentos em instalação.

Em 31 de março de 2012 a Companhia e suas controladas possuem contratos firmados para a aquisição de diversos equipamentos e serviços que totalizam aproximadamente R\$ 231,7 milhões.

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais de depreciação.

Notas Explicativas

Taxas anuais de depreciação

Construções e benfeitorias	4,00%
Máquinas, equipamentos e instalações	6,70%
Móveis e utensílios	10,00%
Veículos	10% a 20%
Outros ativos	10% a 20%

Nota 13 – Ativos biológicos (Reservas florestais)

A Companhia detém, através de sua subsidiária integral Duraflora S.A., reservas florestais de eucalipto e de pinus e que são utilizadas preponderantemente como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e componentes e complementarmente para venda a terceiros.

As reservas funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais, que aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de auto-suficiência no suprimento de madeira.

Em 31 de março de 2012, a Duraflora S.A possuía aproximadamente 139 mil hectares em áreas de efetivo plantio (138 mil hectares em 31 de dezembro de 2011) que são cultivadas nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

a) Estimativa do valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para (i) florestas com até um ano de vida que são mantidas a custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo; e (ii) florestas em formação onde utiliza-se o método de fluxo de caixa descontado.

Os ativos biológicos estão mensurados ao seu valor justo, deduzidos os custos de venda no momento da colheita.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

- i. Fluxo de caixa descontado – volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio (trazidos a valor presente).
- ii. Preços – são obtidos preços em R\$/metro cúbico através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da Companhia, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- iii. Diferenciação - os volumes de colheita foram segregados e valorizados conforme espécie (a) pinus e eucalipto, (b) região, (c) destinação: serraria e processo.
- iv. Volumes – estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. São realizados inventários rotativos a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

v. Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistos no mínimo trimestralmente ou na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

b) Composição dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Custo de formação dos ativos biológicos	533.758	518.927
Diferencial entre custo e valor justo	573.631	575.293
<u>Valor justo dos ativos biológicos</u>	<u>1.107.389</u>	<u>1.094.220</u>

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Além disso, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

c) Movimentação

A movimentação dos saldos contábeis no início e no final do período é a seguinte:

Saldo em 31.12.2011 e 31.12.2010 respectivamente	1.094.220	1.030.717
Variação do valor justo		
Preço volume	32.923	154.009
Exaustão	(34.585)	(137.898)
Variação do valor histórico		
Formação	24.211	97.455
Exaustão	(9.380)	(57.197)
Aquisições	-	7.134
Saldo em 31.03.2012 e 31.12.2011 respectivamente	1.107.389	1.094.220
Efeito no resultado do valor justo do ativo biológico		
Variação do valor justo	32.923	154.009
Exaustão do valor justo	(34.585)	(137.898)

A elevação do saldo é decorrente do aumento das áreas plantadas para suportar a expansão das operações da Companhia.

O ajuste na variação do valor justo é decorrente dos maiores preços a valor presente da madeira em pé, bem como de sua maior produtividade.

Nota 14 – Intangível

Notas Explicativas

Controladora	Software	Marcas e Patentes	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Total
Saldo inicial em 31/12/2010					
Custo	40.774	2.456	209.727	329.000	581.957
Amortização acumulada	(12.794)	-	-	(29.244)	(42.038)
Saldo contábil, líquido	27.980	2.456	209.727	299.756	539.919
Em 31/12/2011					
Saldo inicial	27.980	2.456	209.727	299.756	539.919
Adições	2.952	197	-	-	3.149
Baixas	(156)	-	-	-	(156)
Amortizações	(6.747)	-	-	(24.672)	(31.419)
Incorporação Deca Nordeste	2	-	17.092	55.000	72.094
IR e cs s/ carteira de cliente - Deca Nordeste	-	-	-	(18.700)	(18.700)
IR e cs transf.p/ passivo na incorporação Deca Nordeste	-	-	-	18.078	18.078
Saldo contábil, líquido	24.031	2.653	226.819	329.462	582.965
Saldo em 31/12/2011					
Custo	43.572	2.653	226.819	383.378	656.422
Amortização acumulada	(19.541)	-	-	(53.916)	(73.457)
Saldo contábil, líquido	24.031	2.653	226.819	329.462	582.965
Em 31/03/2012					
Saldo inicial	24.031	2.653	226.819	329.462	582.965
Adições	371	16	-	-	387
Baixas	-	-	-	-	-
Amortizações	(1.678)	-	-	(6.400)	(8.078)
Saldo contábil, líquido	22.724	2.669	226.819	323.062	575.274
Saldo em 31/03/2012					
Custo	43.943	2.669	226.819	383.378	656.809
Amortização acumulada	(21.219)	-	-	(60.316)	(81.535)
Saldo contábil, líquido	22.724	2.669	226.819	323.062	575.274
Taxa média de amortização	20%	0%	0%	6,67%	

Consolidado	Software	Marcas e Patentes	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Total
Saldo inicial em 31/12/2010					
Custo	41.044	2.459	209.727	329.000	582.230
Amortização acumulada	(12.994)	-	-	(29.244)	(42.238)
Saldo contábil, líquido	28.050	2.459	209.727	299.756	539.992
Em 31/12/2011					
Saldo inicial	28.050	2.459	209.727	299.756	539.992
Adições	3.097	202	-	-	3.299
Baixas	(160)	-	-	-	(160)
Amortizações	(6.775)	-	-	(24.672)	(31.447)
Aquisição da Louças Elizabeth	-	-	17.092	55.000	72.092
IR e cs s/ carteira de cliente - Deca Nordeste	-	-	-	(18.700)	(18.700)
IR e cs transf.p/ passivo na incorporação Deca Nordeste	-	-	-	18.078	18.078
Saldo contábil, líquido	24.212	2.661	226.819	329.462	583.154
Saldo em 31/12/2011					
Custo	43.981	2.661	226.819	384.000	657.461
Amortização acumulada	(19.769)	-	-	(54.538)	(74.307)
Saldo contábil, líquido	24.212	2.661	226.819	329.462	583.154
Em 31/03/2012					
Saldo inicial	24.212	2.661	226.819	329.462	583.154
Adições	477	16	-	-	493
Baixas	(108)	-	-	-	(108)
Amortizações	(1.689)	-	-	(6.400)	(8.089)
Saldo contábil, líquido	22.892	2.677	226.819	323.062	575.450
Saldo em 31/03/2012					
Custo	44.350	2.677	226.819	384.000	657.846
Amortização acumulada	(21.458)	-	-	(60.938)	(82.396)
Saldo contábil, líquido	22.892	2.677	226.819	323.062	575.450
Taxa média de amortização	20%	0%	0%	6,67%	

Notas Explicativas

Nota 15 – Empréstimos e financiamentos

MODALIDADE	ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	GARANTIAS	31/03/2012		31/12/2011	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Em Moeda Nacional - controladora							
BNDES	TJLP + 2,3% a.a	Mensal e Trimestral	Aval - Itaúsa	60.004	248.914	57.320	263.579
BNDES	TJLP + 2,7% a.a	Mensal e Trimestral	Fiança - Ligna	30.572	78.328	29.765	86.106
BNDES	TJLP + 3,3% a.a	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Itaúsa - 30% PF	3.237	15.043	557	5.018
BNDES	TJLP + 2,8% a.a			-	-	1.206	5.425
BNDES Revitaliza	9 % a.a.	Junho 2013	Fiança DCE	192	50.000	180	50.000
FINAME	TJLP + 2,1% a.a./ Pré 5,3 % a.a.	Mensal e Trimestral	Alienação Fiduciária e NP	697	6.323	565	5.788
Crédito Industrial com Swap	12,3 % a.a	Até Abril 2015	Aval - Dx. Coml. Exportadora	236.158	109.485	343.711	150.378
Crédito Industrial	100,6 % CDI	Até Junho 2014	Aval - Dx. Coml. Exportadora	-	294.013	-	158.508
Crédito Bancário	105% CDI	Até Setembro 2012		5.790	-	5.644	-
Floating Rate Note	109,3% CDI	Até Dezembro 2014		7.584	135.000	9.119	135.000
FUNDIEST	30 % IGP-M a.m.	Até Novembro 2020	Fiança - Ligna	8.538	129.048	13.919	125.912
FUNDOPIM	IPCA + 3% a.a	Até Novembro 2024	Aval - 70% Itaúsa - 30% PF	-	4.995	-	4.023
PROIM / PROINVEST / PRO FLORESTA	IGP-M + 4% a.a / IPCA + 6% a.a	Até Janeiro 2018	Fiança - Ligna e Hipoteca de bens	18.455	22.833	21.047	24.476
Desconto NPR	6,75 % a.a.	Até Abril 2012	Fiança-Dx. Coml. Exportadora	3.502	-	15.219	-
Total em Moeda Nacional - controladora				374.729	1.093.982	498.252	1.014.213
Em Moeda Estrangeira - controladora							
BNDES	Cesta de Moeda + 2,2 % a.a	Mensal e Trimestral	Aval - Itaúsa	5.299	23.824	5.470	25.915
BNDES	Cesta de Moeda + 2,4 % a.a	Mensal e Trimestral	Fiança - Ligna	3.643	9.652	3.761	10.889
BNDES	US\$ + 1,6 % a.a	Mensal e Trimestral	Aval - Itaúsa	927	3.967	955	4.320
BNDES	US\$ + 2,1 % a.a	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Itaúsa - 30% PF	273	1.172	181	820
Resolução 2770	US\$ + 6,6% a.a.	Até Setembro 2012		7.323	-	15.320	-
Resolução 2770 com Swap	Libor + 1,75% a.a.	Até Março 2014	Aval - Ligna, Hipoteca e Alienação Fiduciária	2.559	3.943	2.700	5.577
Resolução 4131 com Swap	US\$ + 1,99% a.a.	Até Março 2013	Aval - Duraflora S/A	33.424	-	234	34.322
FINANC. IMPORT.	Libor + 0,5% a.a	Até Março 2012	Pessoa Física	-	-	689	-
FINANC. IMPORT.	Libor + 0,9% a.a	Até Fevereiro 2012	Aval - Ligna e Caução de títulos	-	-	102	-
Total em Moeda Estrangeira - controladora				53.448	42.558	29.412	81.843
TOTAL DA CONTROLADORA				428.177	1.136.540	527.664	1.096.056
Em Moeda Nacional - controladas							
Nota de Crédito Rural com Swap	11,5 % a.a.	Setembro 2013	Aval - Duratex	103.002	105.064	100.484	102.512
Nota Crédito Exportação	104,5% CDI	Setembro 2012	Aval - Duratex	59.401	-	57.912	-
BNDES	TJLP + 2,8 % a.a	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Itaúsa - 30% PF	1.430	27.277	992	27.632
FINAME	Pré 7,4 % a.a	Mensal	Alienação Fiduciária e NP	264	1.324	264	1.388
FUNDAP	1 % a.a.	Mensal	Aval - Duratex Coml. Exportadora	14	-	586	-
TOTAL DAS CONTROLADAS				164.111	133.665	160.238	131.532
TOTAL CONSOLIDADO				592.288	1.270.205	687.902	1.227.588

Os avais e fianças garantidores dos empréstimos e financiamentos da Duratex S.A. foram concedidos pela Itaúsa S.A. no montante de R\$ 360.239 (R\$ 364.278 em 31 de dezembro de 2011), pela Companhia Ligna de Investimentos no montante de R\$ 307.571 (R\$ 324.254 em 31 de dezembro de 2011), pela Duratex Comercial Exportadora S.A., no montante de R\$ 693.350 (R\$ 717.996 em 31 de dezembro de 2011) e pela Duraflora S.A. no montante de R\$ 33.424 (R\$34.556 em 31 de dezembro de 2011). No caso de empréstimos e financiamentos obtidos pelas subsidiárias, os avais foram concedidos pela Itaúsa S.A. no montante de R\$ 20.095 (R\$ 20.036 em 31 de dezembro de 2011), pela Duratex S.A no montante de R\$ 267.467 (R\$ 260.908 em 31 de dezembro de 2011) e pela Duratex Comercial Exportadora S.A. no montante de R\$ 14 (R\$ 586 em 31 de dezembro de 2011).

Cláusulas restritivas

Os empréstimos e financiamentos junto ao BNDES estão sujeitos a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado, que em 31 de março de 2012 estão sendo integralmente atendidas.

Empréstimos e financiamentos designados ao valor justo

Determinados empréstimos e financiamentos (que podem ser identificados na tabela anterior como *swap*) foram designados ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Instituições financeiras - Prazo vencimento

31/03/2012						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2013	292.769	8.750	301.519	399.092	8.750	407.842
2014	446.987	12.633	459.620	448.665	12.633	461.298
2015	174.146	12.106	186.252	175.824	12.106	187.930
2016	86.875	7.852	94.727	88.553	7.852	96.405
2017	29.701	1.217	30.918	30.788	1.217	32.005
2018	24.610	-	24.610	31.747	-	31.747
2019	18.171	-	18.171	28.734	-	28.734
2020	20.569	-	20.569	24.090	-	24.090
Demais	154	-	154	154	-	154
Total	1.093.982	42.558	1.136.540	1.227.647	42.558	1.270.205

31/12/2011						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2013	357.446	47.130	404.576	461.637	47.130	508.767
2014	311.166	13.129	324.295	312.844	13.129	325.973
2015	171.409	12.389	183.798	173.088	12.389	185.477
2016	85.186	7.999	93.185	86.864	7.999	94.863
2017	28.294	1.196	29.490	29.381	1.196	30.577
2018	23.803	-	23.803	30.939	-	30.939
2019	17.482	-	17.482	28.044	-	28.044
2020	17.722	-	17.722	21.243	-	21.243
Demais	1.705	-	1.705	1.705	-	1.705
Total	1.014.213	81.843	1.096.056	1.145.745	81.843	1.227.588

Nota 16 – Debêntures conversíveis em ações

Em 08.02.2012 foi aprovada a primeira Emissão Privada de Debêntures, com garantia flutuante, conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia, para subscrição privada, cujos recursos serão destinados para:

- (i) Implantação, na unidade industrial de sua propriedade localizada em Itapetininga - SP, de uma nova linha de produção de painéis de fibra de madeira reconstituída de média densidade (MDF), uma nova linha de revestimento em baixa pressão, e uma impregnadora de papel laminado a baixa pressão;
- (ii) Aquisição, pela Companhia, das máquinas e equipamentos nacionais necessários ao projeto descrito no inciso anterior.

Características gerais das debêntures

Notas Explicativas

Composição	Data de emissão	Tipo de emissão	Vencimento	Quantidade de debêntures	Valor nominal	Valor na data de emissão	Encargos financeiros anuais	Saldo em 31 de março de 2012
1ª emissão	15/01/2012	privada conversíveis em ações	15/01/2017	777.000	128,70	99.999,9	IPCA +juros de 6%a.a base 252 dias úteis, pagos anualmente no dia 15 de janeiro de cada ano.	102.448
Custos com as captações								(331)
Ajustes de debêntures conversíveis em ações								(1.904)
Total								100.213

O valor justo do componente do passivo incluído nos empréstimos não circulantes foi calculado usando-se a taxa de juros de mercado para um título de dívida não conversível equivalente. O valor residual, representando o bônus de subscrição, está incluído no patrimônio líquido em ajustes de avaliação patrimonial.

Nota 17 – Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A respectiva provisão para contingências foi constituída considerando a avaliação de probabilidade de perda pelos consultores jurídicos da Companhia.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos, conforme apresentado a seguir:

Controladora	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total	Consolidado	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31.12.2010	68.586	13.827	4.936	87.349	Saldo em 31.12.2010	129.013	17.114	4.936	151.063
Atualização monetária e juros	3.426	2.406	2.324	8.156	Atualização monetária e juros	6.460	2.792	2.324	11.576
Constituição	4.427	6.577	-	11.004	Constituição	4.789	7.244	-	12.033
Reversão	(10.158)	(32)	(210)	(10.400)	Reversão	(10.539)	(37)	(210)	(10.786)
Pagamentos	-	(4.378)	-	(4.378)	Pagamentos	(2.416)	(5.906)	-	(8.322)
Saldo final em 31.12.2011	66.281	18.400	7.050	91.731	Saldo final em 31.12.2011	127.307	21.207	7.050	155.564
Depósitos Judiciais	(1.805)	(1.897)	(4.746)	(8.448)	Depósitos Judiciais	(13.211)	(2.170)	(4.746)	(20.127)
Saldo em 31.12.2011 após compensação dos depósitos judiciais	64.476	16.503	2.304	83.283	Saldo em 31.12.2011 após compensação dos depósitos judiciais	114.096	19.037	2.304	135.437

Controladora	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total	Consolidado	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31.12.2011	66.281	18.400	7.050	91.731	Saldo em 31.12.2011	127.307	21.207	7.050	155.564
Atualização monetária e juros	736	801	317	1.854	Atualização monetária e juros	1.458	889	317	2.484
Constituição	1.538	2.662	-	4.200	Constituição	1.485	2.727	-	4.212
Reversão	(256)	-	-	(256)	Reversão	(256)	-	-	(256)
Pagamentos	(193)	(1.480)	-	(1.673)	Pagamentos	(193)	(1.800)	-	(1.993)
Saldo final em 31.03.2012	68.106	20.183	7.367	95.656	Saldo final em 31.03.2012	129.801	22.823	7.367	159.991
Depósitos Judiciais	(2.051)	(2.057)	(4.856)	(8.964)	Depósitos Judiciais	(13.668)	(2.348)	(4.856)	(20.872)
Saldo em 31.03.2012 após compensação dos depósitos judiciais	66.055	18.126	2.511	86.692	Saldo em 31.03.2012 após compensação dos depósitos judiciais	116.133	20.475	2.511	139.119

As contingências tributárias envolvem, principalmente, discussões judiciais sobre o Plano Verão e o crédito de PIS – Semestralidade. Não ocorreram fatos novos no trimestre que levassem a mudanças nas estimativas da Administração.

Ativos Contingentes

A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento dos tributos e contribuições cujas possibilidades de êxito são consideradas prováveis de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos. Como se trata de ativos contingentes, os valores a seguir não estão contabilizados nos demonstrativos financeiros:

Notas Explicativas

	31/03/2012	31/12/2011
Crédito prêmio de IPI de 1960 a 1985	98.821	96.365
Correção monetária dos créditos com a Eletrobrás	59.643	58.160
Restituição do ILL pago na distribuição de dividendos de 1989 a 1992	10.227	9.973
INSS - SAT, alteração da alíquota rural, vale transporte e seguro saúde	6.821	8.044
COFINS depósito judicial	3.291	3.229
PIS bases de cálculo	2.702	2.401
PIS e COFINS - Zona Franca de Manaus	1.977	1.928
PIS e COFINS - Remessa de comissões sobre vendas ao exterior	2.200	2.253
Outros	1.339	1.306
Total	187.021	183.659

Nota 18 – Arrendamento rural

Refere-se a contrato de arrendamento rural firmado pela sua controlada Duraflora S.A. com a Ligna Florestal Ltda. (Controlada pela Companhia Ligna de Investimentos), relativos aos terrenos em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul em que estão localizadas as florestas. Os encargos mensais relativos a esse arrendamento são de R\$ 1.109. Tal contrato possui vencimento em julho de 2036, podendo ser renovado automaticamente por mais 15 anos, e será reajustado anualmente pela variação do preço médio praticado pela Companhia na venda de painéis de MDP.

Os pagamentos mínimos futuros são os seguintes:

2012	9.981
2013 a 2017	66.540
2018 em diante	247.307
Total	323.828

Adicionalmente, em atendimento aos requerimentos do CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, a controlada Duraflora S.A. registra os efeitos decorrentes da linearização dos custos de seus contratos de arrendamento rural.

Nota 19 – Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social autorizado da Duratex S.A. é de 920.000.000 (novecentos e vinte milhões) de ações. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 1.550.000 representado por 550.035.331 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

b) Ações em Tesouraria

	nº de ações	em MR\$
Saldo em 31.03.2012 e 31.12.2011	1.889.486	23.032
Não ocorreram movimentações de ações em tesouraria no trimestre.		

Preço das Ações			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última cotação
2,86	15,65	12,17	11,51

Notas Explicativas

Baseado na última cotação de mercado em 30 de março de 2012, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 21.748 (R\$ 16.854 em 31 de dezembro de 2011).

c) Reservas do Patrimônio Líquido

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Reservas de Capital	309.471	307.932
Ágio na subscrição de ações	218.720	218.720
Incentivos fiscais	13.705	13.705
Anteriores à Lei 6.404	18.426	18.426
Opções Outorgadas	69.857	69.857
Opções Outorgadas a apropriar	(11.237)	(12.776)
Reservas de Reavaliação	87.884	89.721
Reservas de Lucros	1.442.863	1.355.588
Legal	100.359	96.053
Estatutária	1.334.754	1.251.785
Incentivos fiscais	7.750	7.750
Ações em tesouraria	(23.032)	(23.032)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	418.687	416.823

O valor apresentado na Reserva de Capital na rubrica de Ágio na Subscrição de Ações refere-se ao valor adicional pago pelos acionistas em relação ao valor nominal no momento da subscrição das ações.

Os valores relativos às Opções Outorgadas, nas Reservas de Capital, referem-se ao reconhecimento do prêmio das opções na data da outorga.

Conforme dispõe o Estatuto Social o saldo destinado à Reserva Estatutária será utilizado para: (i) Reserva para Equalização de Dividendos; (ii) Reserva para Reforço de Capital de Giro; e (iii) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas.

Nota 20 – Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos dos bens do ativo imobilizado e estoques. Nos termos das apólices de seguros, o valor da cobertura monta R\$ 3.220 milhões. A Companhia não tem seguro para suas florestas. Para minimizar o risco são mantidos, brigada interna e pessoal treinado no combate a incêndio, sistema de torres de observação, caminhões bombeiros e vigias motorizados. A Companhia não apresenta histórico de perdas relevantes com incêndio de florestas.

Nota 21 – Receita líquida de vendas

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas esta assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Receita bruta de venda	927.709	828.291	951.673	857.185
Mercado interno	902.352	806.537	918.448	828.620
Mercado externo	25.357	21.754	33.225	28.565
Impostos e contribuições sobre vendas	(210.045)	(192.367)	(213.888)	(197.320)
Receita líquida de vendas	717.664	635.924	737.785	659.865

Notas Explicativas

Nota 22 – Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Variação do valor justo dos ativos biológicos			(32.923)	(35.603)
Variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração	(104.510)	(51.765)	(97.325)	(49.988)
Matérias-primas e materiais de consumo	423.623	336.919	387.708	304.816
Remunerações, encargos e Benefícios a empregados	133.249	121.505	145.930	135.163
Encargos de depreciação, amortização e impairment	51.125	44.051	99.477	90.382
Despesas de transporte	43.447	38.791	44.202	40.219
Despesas de publicidade	12.010	10.794	12.058	10.862
Outras despesas	45.023	46.007	32.334	40.163
Total	603.967	546.302	591.461	536.014

Nota 23 – Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	8.908	7.879	17.343	15.414
Variação cambial ativa	(1.298)	(65)	(376)	342
Atualizações monetárias	1.572	678	4.100	886
Juros e descontos obtidos	1.644	1.090	1.679	1.117
Operações com controladas	-	14	-	-
Deságio Fundap	-	-	1.374	1.250
Outras	(73)	85	(77)	136
Total	10.753	9.681	24.043	19.145
Despesas financeiras				
Encargos sobre financiamentos -Moeda nacional	(35.853)	(31.491)	(43.576)	(38.992)
Encargos sobre financiamentos -Moeda estrangeira	2.000	(1.230)	2.000	(1.324)
Variação cambial passiva	(190)	2.140	(862)	1.887
Atualizações monetárias	(792)	(810)	(1.571)	(1.530)
Operações com derivativos	(2.119)	(2.364)	(1.483)	(2.369)
Taxas bancárias	(1.334)	-	(1.467)	-
Imposto de operações financeiras	(763)	(482)	(865)	(544)
Outras	(512)	(1.308)	(4.499)	(5.359)
Total	(39.563)	(35.545)	(52.323)	(48.231)
Total do resultado financeiro	(28.810)	(25.864)	(28.280)	(29.086)

Nota 24 – Outros resultados operacionais, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Participações e Stock Option	(3.440)	(2.948)	(3.440)	(2.948)
Resultado na baixa de ativos, e outros operacionais	(4.709)	4.797	(3.962)	6.228
Total	(8.149)	1.849	(7.402)	3.280

Notas Explicativas

Nota 25 – Imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Demonstração da reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal e efetiva:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	100.411	87.426	107.534	94.091
I.Renda e C. Social sobre o lucro às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(34.140)	(29.725)	(36.562)	(31.991)
I.Renda e C. Social sobre adições e exclusões ao Resultado	19.849	19.060	15.275	14.776
Resultado de Investimentos no Exterior	-	-	(775)	(214)
Juros sobre o capital próprio	1.586	9.151	1.586	9.151
Resultado da Equivalência Patrimonial	9.072	8.709	-	-
Outras adições e exclusões	9.191	1.200	14.464	5.839
I.Renda e C. Social sobre o Lucro do período	(14.291)	(10.665)	(21.287)	(17.215)
No Resultado:				
I.Renda e contribuição social correntes	(16.941)	(4.616)	(24.522)	(10.638)
I.Renda e contribuição social diferidos	2.650	(6.049)	3.235	(6.577)

Nota 26 – Plano de opções de ações

Conforme previsão Estatutária, a Companhia possui plano para outorga de opções de ações que tem por objetivo integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações representativas do capital da Duratex.

As opções conferirão aos seus titulares o direito de, observadas as condições estabelecidas no Plano, subscrever ações ordinárias do capital autorizado da Duratex.

As regras e procedimentos operacionais relativos ao Plano serão propostos pelo Comitê de Pessoas, designado pelo Conselho de Administração da Companhia. Periodicamente, esse comitê submeterá à aprovação do Conselho de Administração propostas relativas à aplicação do Plano.

Só haverá outorga de opções com relação aos exercícios em que hajam sido apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas. A quantidade total de opções a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Duratex que os acionistas controladores e não controladores possuírem na data do balanço de encerramento do mesmo exercício.

O preço de exercício a ser pago à Duratex será fixado pelo Comitê de Pessoas na outorga da opção. Para fixação do preço de exercício das opções o Comitê de Pessoas considerará a média dos preços das ações ordinárias da Duratex nos pregões da BM&FBOVESPA, no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da emissão das opções, a critério desse Comitê, facultado ainda, ajuste de até 30%, para mais ou para menos. Os preços

Notas Explicativas

estabelecidos serão reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê de Pessoas designar.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total de opções de ações outorgadas	2.659.180	2.787.050	2.678.901	2.517.951	1.333.914	1.875.322
Preço de exercício na data da outorga	11,16	11,82	15,34	9,86	16,33	13,02
Valor justo na data da outorga	9,79	8,88	7,26	3,98	7,04	5,11
Prazo limite para exercício	10 anos	10 anos	10 anos	8 anos	8 anos	8,5 anos
Prazo de carência	1,5 anos	1,5 anos	1,5 anos	3 anos	3 anos	3,5 anos

Para determinação desse valor foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Volatilidade do preço da ação	34,80%	36,60%	36,60%	46,20%	38,50%	32,81%
Dividend Yield	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de retorno livre de risco (1)	8,90%	7,60%	7,20%	6,20%	7,10%	5,59%
Taxa efetiva de exercício	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%

A Companhia efetua a liquidação desse plano de benefícios entregando ações de sua própria emissão que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos executivos.

(1) cupom IGP-M

Demonstrativo do valor e da apropriação das opções outorgadas:

Data Outorga	Qtd Outorgada	Data Vencdo.	Prazo para Exercício	Preço Outorga	Saldo a Exercer dez/11 *	mar/12	Preço Opção	Valor Total	Competência					Demais Períodos
									2007	2008	2009	2010	2011	1º trim/12
30/03/2006	2.659.180	01/07/2007	até 31/12/2016	11,16	48.856	48.856	11,42	586	586	-	-	-	-	-
31/01/2007	2.787.050	01/07/2008	até 31/12/2017	11,82	2.535.227	2.535.227	10,36	24.758	16.020	8.738	-	-	-	-
13/02/2008	2.678.901	01/07/2009	até 31/12/2018	15,34	2.932.193	2.932.193	8,47	19.456	-	12.160	7.296 (3)	-	-	-
30/06/2009	2.517.951	01/07/2012	até 31/12/2017	9,86	1.983.285	1.983.285	4,64	9.194	-	-	1.669 (4)	5.288	1.490	373
14/04/2010	1.333.914	01/01/2014	até 31/12/2018	16,33	1.464.818	1.464.818	8,21	8.716	-	-	2.319	2.132	533	3.732
29/06/2011	1.875.322	31/12/2014	até 31/12/2019	13,02	1.875.322	1.875.322	5,11	9.583	-	-	-	1.374	687	7.522
Soma	13.852.318				10.839.701	10.839.701		72.293	16.606	20.898	8.965	7.607	4.996	1.593
Efetividade de exercício								96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%
Valor apurado								69.857	16.046 (1)	20.193 (2)	8.663	7.350 (5)	4.829 (6)	1.539 (7)

(1) Valor contabilizado contra lucros acumulados no balanço de transição

(2) Valor contabilizado contra o resultado de 2008

(3) Valor contabilizado contra o resultado de 2009, na antiga Duratex S.A.

(4) Valor contabilizado contra o resultado do 2º semestre de 2009.

(5) Valor contabilizado contra o resultado em 2010.

(6) Valor contabilizado contra o resultado em 2011

(7) Valor contabilizado no 1º trimestre de 2012

(8) Valor a ser contabilizado contra o resultado até dezembro de 2014

(*) Contempla bonificação de ações de 20% conforme AGO/E de 29/04/2011.

Em 31 de março de 2012, a Companhia possuía 1.889.486 ações, em tesouraria, que poderão ser utilizadas para fazer face a um eventual exercício de opção.

Nota 27 – Plano de previdência privada

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Contribuição Definida (Plano CD) e um Plano de Benefício Definido (Plano BD).

Nota 28 – Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

(a) Básico	31/03/2012	31/03/2011 (*)
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	86.120	76.761
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	550.035	550.035
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(1.889)	(810)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	548.146	549.225
Lucro básico por ação	0,1571	0,1398

(*) Para efeito de comparabilidade estamos considerando a bonificação de 20% conforme assembleia geral ordinária de 29.04.2011.

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas, correspondentes no programa de *Stock Options*.

(b) Diluído	31/03/2012	31/03/2011 (*)
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	86.120	76.761
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	550.035	550.035
Opções de compra de ações	10.840	8.964
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(1.889)	(810)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	558.986	558.189
Lucro diluído por ação	0,1541	0,1375

(*) Para efeito de comparabilidade estamos considerando a bonificação de 20% conforme assembleia geral ordinária de 29.04.2011.

Nota 29 – Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria.

A Diretoria efetua sua análise do negócio baseado em dois segmentos relevantes: Divisão Madeira e Divisão Deca. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. Não ocorrem vendas entre os segmentos.

Notas Explicativas

	31/03/2012			31/03/2011		
	Madeira	Deca	Consol	Madeira	Deca	Consol
Receita Líquida de vendas	467.648	270.137	737.785	413.708	246.157	659.865
Mercado interno	443.841	260.852	704.693	393.203	238.097	631.300
Mercado externo	23.807	9.285	33.092	20.505	8.060	28.565
Variação do valor justo dos ativos biológicos	32.923	-	32.923	35.603	-	35.603
Custo dos produtos vendidos	(268.481)	(149.632)	(418.113)	(244.944)	(136.504)	(381.448)
Depreciação, amortização e exaustão	(50.412)	(13.004)	(63.416)	(45.192)	(10.535)	(55.727)
Exaustão do ajuste do ativo biológico	(34.585)		(34.585)	(33.275)	-	(33.275)
Lucro Bruto	147.093	107.501	254.594	125.900	99.118	225.018
Despesas com Vendas	(46.786)	(37.329)	(84.115)	(43.986)	(33.172)	(77.158)
Despesas Gerais e Administrativas	(13.594)	(10.561)	(24.155)	(15.638)	(8.371)	(24.009)
Homônios da administração	(1.939)	(1.169)	(3.108)	(2.530)	(1.424)	(3.954)
Outros Resultados Operacionais, líquidos	(6.067)	(1.335)	(7.402)	(1.577)	4.857	3.280
Lucro Operacional antes do resultado Financeiro	78.707	57.107	135.814	62.169	61.008	123.177

Estes segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão pela Diretoria da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Conselheiros e Diretores
Duratex S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Duratex S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo 25 de abril de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561/O-0 "S" SP